

Lula já sentiu na pele dificuldade sobre reajuste do mínimo, diz Neri

Juliana Ennes

RIO - O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ter sentido na pele, em 2004, a dificuldade que a atual presidente Dilma Rousseff está tendo para definir o valor do salário mínimo, devido ao ajuste que foi preciso fazer para combater os efeitos da crise que afetou o país em 2003. Quem falou sobre esse sentimento de Lula foi o economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri.

Os dois tiveram um encontro fechado, que incluiu também o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Eduardo Pereira Nunes, em um hotel em Copacabana, no Rio.

Segundo Neri, Lula disse que foi uma sensação difícil não fazer o reajuste. "Ele (Lula) falou que foi difícil, em 2004, porque em 2003 ele fez o ajuste e no ano seguinte não conseguiu dar o reajuste do mínimo que ele queria", contou.

Mas, na opinião do economista, 2004 foi o melhor ano do governo Lula. "Podemos pensar que talvez o salário mínimo não seja essa coisa toda para a redução da desigualdade social. A população acha que a grande política de combate à pobreza é o aumento do mínimo, e não é", disse.

Segundo Neri, Lula teria dito ainda que o ajuste fiscal efetivo realizado em 2003 foi tão forte quanto aquele anunciado pelo governo Dilma, devido à crise que afetou o país.

Tanto Neri como Nunes afirmaram que o ex-presidente mencionou mais uma vez o desejo de criar um memorial sobre os avanços obtidos em sua gestão. "Seja instituto, seja um memorial. O importante é que Lula tem o desejo de criar um fórum de discussão sobre o Brasil. Por isso, acredito que ele voltará muitas vezes ao Rio de Janeiro, que é um centro de pensamento que precisa ser incorporado", declarou o presidente do IBGE.

No encontro com Lula, ele prestou homenagem ao apoio recebido durante sua gestão, que possibilitou na realização do Censo, cujo custo foi de R\$ 1,3 bilhão para recensear 67 milhões de domicílios e 190 milhões de habitantes. A tecnologia utilizada rendeu ao IBGE um prêmio concedido pela Unesco. Foi a apresentação desses dados que ele mostrou a Lula.

<table width='100%'><tr><td align=center><table><tr><td align=right>name=PDF</td></tr></table></td></tr></table>

Tamanho da letra

A- A+

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ter sentido na pele, em 2004, a dificuldade que a atual presidente Dilma Rousseff está tendo para definir o valor do salário mínimo, devido ao ajuste que foi preciso fazer para combater os efeitos da crise que afetou o país em 2003.

+ Comentários (0)

|Caracteres: 3791|Incluída em: 16/02/2011 21:37:00|Jornalista: Juliana Ennes

 Imprimir PDF  Enviar (Formulário)  Enviar (por e-mail)  Comente  DOC

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo